

## A Retórica Musical na obra vocal *a capella* de José Maurício Nunes Garcia

**Luiz Carlos Teixeira Melo**

Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” - Unesp

[luiz.c.melo@unesp.br](mailto:luiz.c.melo@unesp.br)

O presente resumo tem como objetivo demonstrar os aspectos retóricos que o padre José Maurício Nunes Garcia (1767 – 1830) utilizou como recursos técnicos em suas composições, enfocando a apresentação de elementos da retórica musical para coro *a capella*. Escolheram-se, para tanto, composições relacionadas ao período do calendário litúrgico, com ênfase nas obras da Semana Santa. Entre elas, estão: *Sepulto Domino* (sem data), para soprano, contralto, tenor e baixo; *Gradual para Domingo de Ramos* (sem data), para soprano, contralto, tenor e baixo; *Crux Fidelis* (sem data), para soprano, contralto, tenor e baixo. As bases teóricas para a análise estão presentes nas pesquisas de Dietrich Bartel e Rubén López Cano sobre os aspectos da retórica musical e sua aplicabilidade no texto musical.

No contexto da música, em determinados períodos, a palavra obteve grande relevância. Já durante o século XVI, e até o século XIX, música e palavra estiveram presentes no gosto dos compositores. Seu apogeu foi atingido e superado no período do Barroco Centro-europeu (1600 – 1750), quando o texto poético se tornou fundamental no desenvolvimento de obras como Cantatas, Paixões, Motetos etc. Paralelamente, nesse mesmo período, a linguagem musical absorveu aspectos da linguagem poética e retórica. A propósito, é importante destacar que a palavra retórica encontra sua origem na Grécia Antiga e é desenvolvida na Roma Antiga, tendo como principais teóricos os filósofos Aristóteles (384 – 322 a. C.), Cícero (106 – 43 a.C.) e Quintiliano (35 – 95 d.C.).

É neste contexto próximo ao Barroco que se percebe a presença das composições de José Maurício Nunes Garcia. Compositor de transição, sua obra musical se situa no contexto do Brasil Colônia, cujos dois principais centros eram Minas Gerais e Rio de Janeiro, e se estende até a vinda da família real portuguesa para o Brasil. Na obra de Maurício, há alinhamento entre harmonia e figuras de retórica e entrelaçamento das texturas vocais aplicadas ao discurso retórico. Na perspectiva sonora composicional, o simbolismo da retórica se faz presente, com a utilização dos recursos disponíveis em sua época, como, por exemplo, *anaphora*, *saltos e/ou passus duriusculus*, *interrogatio* etc.

Considerando a abordagem histórica, procurou-se demonstrar exemplos alinhados com a retórica musical desenvolvida e aplicada na música sacra, principalmente durante o período da música colonial brasileira. Outra abordagem utilizada foi a analítica, em torno dos excertos musicais. Dessa forma, a partir do objetivo proposto, percebem-se as técnicas adotadas por Maurício como um instrumento composicional. Procurou-se fomentar, também, uma compreensão mais acurada dos processos de composição nas obras mauricianas em estilo vocal *a capella*, e verificou-se um estilo calcado na retórica musical e na teoria dos afetos. Levando em consideração todos os aspectos da gramática da retórica — linhas melódicas, intervalos, harmonias, escolha de tonalidades —, pode-se concluir que este arcabouço serviu como meio expressivo e estilístico para o compositor.

Palavras-chave: José Maurício Nunes Garcia; Música colonial brasileira; Retórica musical; Estilo vocal.